

PROJETO DE ESTÁGIO EM FONOAUDIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATINA

BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

BONFANTE, Paula
BORCATO, Mirela Stein
HERBER, Vandriéle
OLIVEIRA, Rochele de



INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado em Fonoaudiologia é um projeto de extensão desenvolvido desde 2018 pelo Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz (FAG), em parceria com a Associação de Portadores de Fissura Labiopalatina e Malformação Craniofacial de Cascavel/PR (APOFILAB). O objetivo é proporcionar aos acadêmicos oportunidades de aprendizado prático supervisionado, desenvolver competências técnicas e profissionais e oferecer atendimento de qualidade à comunidade, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão no contexto do serviço de saúde especializado

DESENVOLVIMENTO

As atividades são realizadas semanalmente por acadêmicos do 3º e 4º ano do curso de Fonoaudiologia do Centro FAG. Os estagiários atuam no atendimento individualizado de aproximadamente 25 pacientes por mês, realizando:

- Avaliação, acompanhamento e intervenção fonoaudiológica em crianças com alterações na fala, linguagem, voz e audição.
- Orientação familiar sobre estímulos comunicativos e cuidados específicos.
- Planejamento terapêutico, elaboração de relatórios e encaminhamentos.
- Triagem e análise de prontuários, além de apoio na organização do ambiente terapêutico.
- Supervisão de casos clínicos.

Os atendimentos são realizados sob supervisão da fonoaudióloga responsável técnica da instituição, com uso de recursos da própria instituição, como salas equipadas para terapias e exames audiológicos, materiais específicos para motricidade orofacial e jogos terapêuticos.

Entre as principais limitações dos atendimentos fonoaudiológicos estão as faltas frequentes dos pacientes, causadas por cirurgias, outros tratamentos ou problemas de transporte, além de desafios clínicos, como baixa imunidade e vulnerabilidades que exigem adaptações constantes. Contudo, a experiência proporcionou aos acadêmicos crescimento técnico, científico e ético, além do desenvolvimento de empatia e compreensão sobre o trabalho interdisciplinar. Para os participantes, o projeto é uma experiência enriquecedora, que alia teoria e prática, amplia a formação profissional e possibilita atuar com acolhimento e propósito. Para os pacientes e suas famílias, os benefícios incluem melhora na comunicação, suporte humanizado e acesso a um serviço especializado, reduzindo barreiras econômicas.

Imagem: Atividades desenvolvidas pelos acadêmicos de fonoaudiologia durante o projeto.



Fonte: Acervo de imagens APOFILAB – 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação com pacientes com fissura labiopalatina e malformações craniofaciais requer não só conhecimento técnico, mas também sensibilidade para adaptar as condutas às particularidades de cada caso. O acompanhamento fonoaudiológico orienta decisões médicas e oferece acolhimento humanizado às famílias desde o início. A continuidade do projeto é fundamental para apoiar a instituição parceira e manter um importante campo de aprendizado para os futuros fonoaudiólogos.

REFERÊNCIAS

Tolentino Limeira, R. R., et al. Estágio em Saúde Coletiva: Formação em Fonoaudiologia. Revista Ciência Plural, v. 3, n. 3, p. 93–110, 2018.